SENTANA DE LUTA 20a270UL

CONTRA

A DESTRUIÇÃO DOS DIREITOS LABORAIS E SOCIAIS

O EMPOBRECIMENTO E AS INJUSTIÇAS

O falso discurso das "gorduras" e a injustiça dos "emagrecimentos" em marcha.

Foram as políticas de direita e a subordinação aos interesses dos grupos económicos e financeiros que colocaram o país nesta situação.

Quem decidiu e beneficiou com a destruição da agricultura e das pescas? Quem destruiu o tecido produtivo e fez do encerramento de empresas chorudos negócios? Quem trocou a produção nacional pelas importações e o endividamento do país? Onde está a União Europeia social e solidária? Não foram os grandes accionistas da Banca e dos grandes grupos económicos (energia, comunicações, etc...) que ganharam fortunas impressionantes com esta política?

Esses que não pararam de engordar, são os mesmos que querem rever a legislação laboral para liquidar os direitos dos trabalhadores em nome da produção, que continuam a reduzir, e do crescimento económico que transformaram em recessão.

Mas enquanto ganham com a crise, cerca de 2 milhões de portugueses vivem na pobreza. E muitos outros poderão ficar nesta situação, com o aumento do desemprego de longa duração, caso o Governo da direita PSD/CDS insista na redução ou eliminação de apoios sociais. É uma vergonha!

Porquê tem o povo de empobrecer se não enriqueceu de modo ilícito?

Há quantos anos se fala da crise e quem são os responsáveis pelas crises?

Como se podem resolver os problemas do país se as politicas seguidas provocam recessão económica e mais desemprego?

Que desenvolvimento e que democracia teremos se eliminam direitos laborais e sociais e se empobrecem o país?

Com estas políticas temos saída da crise ou o seu agravamento?

As políticas neoliberais em que o governo PSD/CDS insiste provocam empobrecimento e injustiças, retrocesso no desenvolvimento e põem em causa a democracia.

Impor mais sacrifícios aos trabalhadores e trabalhadoras, impor mais austeridade ao povo, retirar mais direitos apenas agrava os problemas.

O povo e os trabalhadores conquistaram com a revolução de Abril o direito ao trabalho e ao trabalho com direitos; uma retribuição mais justa; a protecção social; o acesso à saúde, à educação e à cultura. Sem estas condições o país não se teria desenvolvido nem teríamos democracia. Estas medidas que promoveram uma vida melhor para a população estão a ser violentamente atacadas.

CONTRA O PROGRAMA DE AGRESSÃO AOS TRABALHADORES, AO POVO E AO PAÍS! EMPREGO, SALÁRIOS, PENSÕES, DIREITOS SOCIAIS



GREVES, PARALISAÇÕES, ACÇÕES DE RUA

É hora de dizer Basta!

Não há aspirações mais justas para os seres humanos que a sua dignificação e a valorização do seu trabalho. É com base nestes valores que se constroem solidariedades e identidades de interesses entre gerações de trabalhadores e a sua capacidade colectiva que produz a transformação social e o progresso.

JUNTOS POR UMA VIDA MELHOR



Estas propostas são execráveis!

Vamos combatê-las mobilizando todas as nossas forças e vontades!

SEMANA DE LUTA 20a270UT

O que este governo já fez em cem dias é obra! São 100 dias de roubo organizado aos mais pobres para dar aos ricos!

- Cortes e congelamento dos salários e pensões de reforma
- Roubo no subsídio de natal
- Aumento dos impostos para quem trabalha, ao mesmo tempo que prolifera a fraude e evasão fiscal
- Aumento do custo de vida e aumento brutal de bens e serviços essenciais como os transportes públicos, a electricidade e os gás (sujeitos à taxa de 23% de IVA, como os barcos de luxo e os aviões)
- Cortes nas prestações apoios sociais
- Cortes nos serviços públicos e nas funções sociais do Estado, nomeadamente na saúde e educação

No domínio da **legislação laboral**, o Governo PSD-CDS quer fragilizar ou eliminar direitos fundamentais dos trabalhadores. A revisão da legislação laboral não tem nada a ver com a redução do défice ou da divida pública. Serve apenas para aumentar ainda mais os lucros de uns à custa da exploração de muitos.

Por isso, rejeitamos

- O despedimento sem justa causa evocando razões de "inadaptação" mesmo que seja ao fim de vários anos do exercício de funções para as quais os trabalhadores foram contratados;
- A redução drástica da antiguidade e do valor das indemnizações por despedimento a todos os trabalhadores;
- A diminuição para 18 meses do subsidio de desemprego e a redução do mesmo em 10% a partir do 6.º Mês;
- O roubo em 50% do valor do trabalho extraordinário, inclusive o prestado em dias de descanso e feriados, e a eliminação do descanso compensatório;
- A desregulação dos horários de trabalho para pôr os trabalhadores a trabalhar mais e a receber menos;
- A fragilização ou destruição dos direitos de contratação colectiva e a sua substituição pela relação individual de trabalho, onde o patrão passava a pôr e a dispor de acordo com os seus interesses;
- A generalização da precariedade, com o denominado contrato único, para reduzir salários, direitos e protecção social aos trabalhadores, particularmente os jovens.

É PRECISO DIZER NÃO! É PRECISO LUTAR PARA AFIRMAR OUTRAS SAÍDAS E OUTROS CAMINHOS.

O que Portugal precisa é de renegociar a dívida, os prazos, os juros e os montantes; de crescimento económico; de mais emprego com direitos; de apostar no sector produtivo; de investimento público e privado; do aumento dos salários e das pensões e fixar já o Salário Mínimo Nacional em 500€; da efectivação dos direitos da contratação colectiva.

É POSSÍVEL:

- Defender e melhorar os serviços públicos e as funções sociais do Estado, na Saúde, Educação e Segurança Social;
- Apostar no poder local democrático para responder mais e melhor às necessidades das populações.
- Parar com o processo de privatizações e a delapidação do património público a favor do capital nacional e estrangeiro;
- Combater a fraude, evasão fiscal e a economia paralela.